

## VISÃO GERAL DA COMPANHIA

A Iochpe-Maxion é uma companhia global, líder mundial na produção de rodas automotivas, um dos principais produtores de componentes estruturais automotivos nas Américas e também líder na produção de equipamentos ferroviários no Brasil.

Contamos com 32 unidades fabris, localizadas em 14 países e cerca de 15,5 mil funcionários, o que nos capacita a atender os nossos clientes ao redor do mundo nos prazos e padrões de qualidade e competitividade exigidos por eles.

Somos uma Companhia que possui alto nível de conhecimento técnico e que busca constantemente fornecer soluções inovadoras nas áreas em que atuamos, utilizando macrotendências globais para direcionar o desenvolvimento de novos produtos e tecnologias de forma independente ou em cooperação com parceiros estratégicos.

Operamos nosso negócio por meio de três divisões: Maxion Wheels, Maxion Structural Components e Amsted-Maxion.

Na Maxion Wheels, produzimos e comercializamos uma ampla gama de rodas de aço para veículos leves, comerciais e máquinas agrícolas e rodas de alumínio para veículos leves.

Na Maxion Structural Components, produzimos longarinas, travessas e chassis montados para veículos comerciais e conjuntos estruturais para veículos leves.

Na Amsted-Maxion (*joint venture*), produzimos vagões de carga, rodas e fundidos ferroviários e fundidos industriais.

### 1) DESTAQUES

- Receita operacional líquida consolidada de R\$ 1.555,4 milhões no 1T15, crescimento de 1,9% em relação ao 1T14;
- Geração bruta de caixa (EBITDA) de R\$ 139,8 milhões no 1T15, redução de 13,0% em relação ao 1T14;
- Prejuízo de R\$ 6,7 milhões no 1T15 (prejuízo por ação de R\$ 0,0706), redução de 151,8% em relação ao lucro líquido de R\$ 12,9 milhões (lucro por ação de R\$ 0,1364) no 1T14; sendo que o lucro líquido no 1T14 foi impactado favoravelmente pelo ganho não recorrente de R\$ 10,8 milhões, decorrente da venda de um imóvel não utilizado nas operações da Companhia.
- Endividamento bancário líquido de R\$ 2.546,2 milhões no 1T15 (R\$ 2.294,0 milhões no 1T14). Esse endividamento representa 4,0x o EBITDA dos últimos 12 meses, enquanto ao final do 1T14 representava 3,3x.

### 3) MERCADO

A produção de veículos e máquinas agrícolas, nas regiões onde se concentram o maior percentual do faturamento consolidado da Companhia, apresentou o seguinte comportamento nos períodos indicados (em unidades):

PRODUÇÃO Segmento	BRASIL			NAFTA			EUROPA		
	1T14	1T15	Var.	1T14	1T15	Var.	1T14	1T15	Var.
Veículos Leves	738.994	633.266	-14,3%	4.204.316	4.297.540	2,2%	4.496.231	4.701.968	4,6%
Veículos Comerciais	52.724	29.833	-43,4%	118.156	136.378	15,4%	101.687	104.789	3,1%
<b>Total Veículos</b>	<b>791.718</b>	<b>663.099</b>	<b>-16,2%</b>	<b>4.322.472</b>	<b>4.433.918</b>	<b>2,6%</b>	<b>4.597.918</b>	<b>4.806.757</b>	<b>4,5%</b>
Máquinas Agrícolas	19.521	15.475	-20,7%	N/A	N/A		N/A	N/A	

**Fonte:** Brasil (ANFAVEA), NAFTA e Europa (IHS Automotive – Veículos Leves e LMC Automotive – Veículos Comerciais)

**Europa:** considera EU27 + Turquia

Segundo estimativas da Amsted-Maxion, o mercado brasileiro de equipamentos ferroviários apresentou o seguinte comportamento nos períodos indicados:

Segmento	1T14	1T15	Var.
Vagões de Carga (unid.)	970	1.051	8,4%
Rodas Ferroviárias (unid.)*	19.328	18.266	-5,5%
Fundidos Ferroviários (ton.)*	774	845	9,2%

\* Não inclui rodas e fundidos utilizados na montagem de vagões novos.

### 4) DESEMPENHO OPERACIONAL FINANCEIRO

DRE Consolidado - R\$ mil	1T14	1T15	Var.
Receita Operacional Líquida	1.526.550	1.555.436	1,9%
Custo dos Produtos Vendidos	(1.328.580)	(1.364.953)	2,7%
<b>Lucro Bruto</b>	<b>197.970</b>	<b>190.483</b>	<b>-3,8%</b>
	<b>13,0%</b>	<b>12,2%</b>	
Despesas Operacionais	(91.779)	(117.019)	27,5%
Resultado de Equivalência Patrimonial	(5.590)	(556)	-90,1%
<b>Lucro Operacional (EBIT)</b>	<b>100.601</b>	<b>72.908</b>	<b>-27,5%</b>
	<b>6,6%</b>	<b>4,7%</b>	
Resultado Financeiro	(55.160)	(51.106)	-7,3%
Imp. de Renda / Contrib. Social	(21.381)	(12.099)	-43,4%
Participação de Não Controladores	(11.158)	(16.381)	46,8%
<b>Lucro Líquido (Prejuízo)</b>	<b>12.902</b>	<b>(6.678)</b>	<b>-151,8%</b>
	<b>0,8%</b>	<b>-0,4%</b>	
<b>EBITDA</b>	<b>160.649</b>	<b>139.834</b>	<b>-13,0%</b>
	<b>10,5%</b>	<b>9,0%</b>	
Resultado de Equivalência Patrimonial	5.590	556	-90,1%
<b>EBITDA Ajustado sem Equivalência Patrimonial</b>	<b>166.239</b>	<b>140.389</b>	<b>-15,5%</b>
	<b>10,9%</b>	<b>9,0%</b>	

#### 4.1) Receita operacional líquida

A receita operacional líquida consolidada atingiu R\$ 1.555,4 milhões no 1T15, crescimento de 1,9% em relação ao 1T14.

No 1T15, esse resultado foi influenciado positivamente pelo (i) crescimento da produção de veículos no exterior e (ii) pela variação cambial na receita das operações internacionais da Companhia. E de forma negativa pela forte queda na produção de veículos e máquinas agrícolas no Brasil.

No 1T15 as vendas domésticas atingiram R\$ 405,2 milhões e representaram 26,1% da receita operacional líquida consolidada (34,5% no 1T14), uma queda de 23,3% em relação ao 1T14. As vendas internacionais atingiram R\$ 1.150,2 milhões (US\$ 400,4 milhões) e representaram 73,9% da receita operacional líquida consolidada (65,5% no 1T14), um crescimento de 15,2% em Reais e uma redução de 5,2% em Dólares em relação ao 1T15. A queda da venda em Dólares se deve à desvalorização do Euro em relação ao Dólar ao longo do 1T15 que ocasionou um impacto negativo nas vendas internacionais em Dólares de US\$ 37,6 milhões. Desconsiderando esse efeito, as vendas internacionais teriam apresentado um crescimento de 3,7% em Dólares em relação ao 1T14.

A tabela a seguir apresenta o comportamento da receita operacional líquida consolidada por origem e por tipo de produto, nos períodos indicados.

Receita Operacional Líquida		América do Norte		América do Sul		Europa		Ásia + Outros		Total	
		R\$ mil	Part.	R\$ mil	Part.	R\$ mil	Part.	R\$ mil	Part.	R\$ mil	Part.
Veículos Leves (aço)	1T14	197.118	12,9%	95.470	6,3%	154.602	10,1%	10.455	0,7%	457.645	30,0%
	1T15	244.123	15,7%	86.091	5,5%	156.524	10,1%	16.170	1,0%	502.908	32,3%
	Var.	23,8%		-9,8%		1,2%		54,7%		9,9%	
Veículos Leves (alumínio)	1T14	41.044	2,7%	37.088	2,4%	210.347	13,8%	51.691	3,4%	340.170	22,3%
	1T15	53.275	3,4%	55.827	3,6%	248.710	16,0%	61.366	3,9%	419.178	26,9%
	Var.	29,8%		50,5%		18,2%		18,7%		23,2%	
Veículos Comerciais (aço)	1T14	58.703	3,8%	155.393	10,2%	137.810	9,0%	26.930	1,8%	378.837	24,8%
	1T15	54.758	3,5%	95.299	6,1%	128.289	8,2%	39.063	2,5%	317.408	20,4%
	Var.	-6,7%		-38,7%		-6,9%		45,0%		-16,2%	
Maxion Wheels	1T14	296.866	19,4%	287.952	18,9%	502.759	32,9%	89.076	5,8%	1.176.653	77,1%
	1T15	352.156	22,6%	237.217	15,3%	533.523	34,3%	116.599	7,5%	1.239.494	79,7%
	Var.	18,6%		-17,6%		6,1%		30,9%		5,3%	
Veículos Leves	1T14	-	0,0%	56.657	3,7%	-	0,0%	-	0,0%	56.657	3,7%
	1T15	-	0,0%	40.363	2,6%	-	0,0%	-	0,0%	40.363	2,6%
	Var.			-28,8%						-28,8%	
Veículos Comerciais	1T14	111.348	7,3%	181.892	11,9%	-	0,0%	-	0,0%	293.240	19,2%
	1T15	147.944	9,5%	127.634	8,2%	-	0,0%	-	0,0%	275.578	17,7%
	Var.	32,9%		-29,8%						-6,0%	
Maxion Structural Components	1T14	111.348	7,3%	238.549	15,6%	-	0,0%	-	0,0%	349.897	22,9%
	1T15	147.944	9,5%	167.998	10,8%	-	0,0%	-	0,0%	315.942	20,3%
	Var.	32,9%		-29,6%						-9,7%	
IoChpe-Maxion (Consolidado)	1T14	408.214	26,7%	526.501	34,5%	502.759	32,9%	89.076	5,8%	1.526.550	100,0%
	1T15	500.100	32,2%	405.215	26,1%	533.523	34,3%	116.599	7,5%	1.555.436	100,0%
	Var.	22,5%		-23,0%		6,1%		30,9%		1,9%	

#### 4.2) Custo dos Produtos Vendidos

O custo dos produtos vendidos atingiu R\$ 1.365,0 milhões no 1T15, um aumento de 2,7% em relação ao 1T14. A sua participação em relação à receita operacional líquida consolidada aumentou de 87,0% no 1T14 para 87,8% no 1T15.

A deterioração desta relação deve-se principalmente à redução da utilização da capacidade instalada no Brasil.

#### 4.3) Lucro Bruto

O lucro bruto no 1T15 foi de R\$ 190,5 milhões, com margem bruta de 12,2%, uma redução de 3,8% em relação ao 1T14, quando o lucro bruto foi de R\$ 198,0 milhões, com margem bruta de 13,0%.

#### 4.4) Despesas Operacionais Líquidas

As despesas operacionais líquidas atingiram R\$ 117,0 milhões no 1T15, um aumento de 27,5% em relação ao mesmo período do ano anterior. A sua participação em relação à receita operacional líquida aumentou de 6,0% no 1T14 para 7,5% no 1T15.

A variação das despesas operacionais líquidas no 1T15 está relacionada principalmente (i) ao gasto não recorrente de R\$ 7,5 milhões para adequar a estrutura de custos à demanda do mercado Brasileiro, (ii) ao aumento em Reais nas despesas administrativas e comerciais das operações internacionais por conta da variação cambial (R\$ 15,0 milhões) e (iii) aos aumentos salariais relativos aos dissídios coletivos nas operações brasileiras.

Desconsiderando os efeitos não recorrentes do gasto de R\$ 7,5 milhões no 1T15 para adequar a estrutura de custos à demanda do mercado Brasileiro e o ganho de R\$ 15 milhões no 1T14 relativo à venda de imóvel não utilizado nas operações da Companhia, o aumento das despesas operacionais no 1T15 seria de 2,6% em relação ao mesmo período do ano anterior.

#### 4.5) Resultado de Equivalência Patrimonial

O resultado de equivalência patrimonial atingiu um valor negativo de R\$ 0,6 milhão no 1T15, uma melhora de 90,1% em relação ao resultado negativo de R\$ 5,6 milhões apresentado no 1T14.

A melhora observada no resultado da equivalência patrimonial no 1T15 decorre principalmente da redução do prejuízo líquido da controlada em conjunto AmstedMaxion, relacionada ao aumento da demanda do mercado brasileiro de vagões ferroviários de carga.

A tabela a seguir apresenta os valores correspondentes às participações societárias da Iochpe-Maxion nas principais linhas do demonstrativo de resultados dos negócios controlados em conjunto e registrados pelo método de equivalência patrimonial.

DRE - R\$ mil	1T14			1T15			Var.
	Amsted Maxion	Maxion Montich	Total	Amsted Maxion	Maxion Montich	Total	
Receita Operacional Líquida	128.671	14.959	143.630	129.853	15.696	145.548	1,3%
Custo dos Produtos Vendidos	(117.587)	(13.352)	(130.940)	(108.906)	(14.864)	(123.771)	-5,5%
<b>Lucro Bruto</b>	<b>11.084</b>	<b>1.607</b>	<b>12.691</b>	<b>20.946</b>	<b>831</b>	<b>21.778</b>	<b>71,6%</b>
Despesas Operacionais	(10.263)	(1.192)	(11.455)	(12.734)	(1.287)	(14.022)	22,4%
Resultado Financeiro	(4.557)	(506)	(5.063)	(7.657)	(309)	(7.966)	57,3%
Imp. de Renda / Contrib. Social	(450)	(25)	(475)	(654)	308	(346)	-27,2%
<b>Prejuízo</b>	<b>(4.187)</b>	<b>(116)</b>	<b>(4.303)</b>	<b>(99)</b>	<b>(457)</b>	<b>(556)</b>	<b>-87,1%</b>
<b>EBITDA</b>	<b>2.431</b>	<b>1.058</b>	<b>3.489</b>	<b>10.213</b>	<b>237</b>	<b>10.450</b>	<b>199,5%</b>

#### 4.6) Lucro Operacional Antes do Resultado Financeiro (EBIT)

O EBIT atingiu R\$ 72,9 milhões no 1T15, uma redução de 27,5% em relação ao 1T14. A sua participação em relação à receita operacional líquida consolidada caiu de 6,6% no 1T14 para 4,7% no 1T15.

#### 4.7) Geração de Caixa Bruta (EBITDA)

O EBITDA atingiu R\$ 139,8 milhões no 1T15, uma redução de 13,0% em relação ao 1T14. A sua participação em relação à receita operacional líquida consolidada caiu de 105% no 1T14 para 9,0% no 1T15. Desconsiderando-se o ganho não recorrente relativo à venda de um imóvel não utilizado nas operações da Companhia que ocorreu no 1T14 e os gastos não recorrentes para adequar a estrutura de custos à demanda do mercado brasileiro que ocorreram no 1T15 (R\$ 7,5 milhões), o EBITDA no 1T15, apresentaria um crescimento de 1,2% em relação ao 1T14 e sua participação em relação à receita operacional líquida teria se mantido em 9,5%.

A tabela a seguir apresenta a evolução do EBITDA.

Conciliação do EBITDA - R\$ mil	1T14	1T15	Var.
Lucro Líquido	12.902	(6.678)	-151,8%
Não Controladores	11.158	16.381	46,8%
Imp. de Renda / Contrib. Social	21.381	12.099	-43,4%
Resultado Financeiro	55.160	51.106	-7,3%
Depreciação / Amortização	60.048	66.926	11,5%
<b>EBITDA</b>	<b>160.649</b>	<b>139.834</b>	<b>-13,0%</b>
Resultado de Equivalência Patrimonial	5.590	556	
<b>EBITDA Ajustado s/ Equivalência Patrimonial</b>	<b>166.239</b>	<b>140.389</b>	<b>-15,5%</b>

#### 4.8) Resultado Financeiro

O resultado financeiro foi negativo em R\$ 51,1 milhões no 1T15, uma melhora de 7,3% em relação ao resultado negativo de R\$ 55,2 milhões mesmo período do ano anterior.

Essa variação no 1T15 deve-se principalmente (i) a reclassificação dos gastos com o plano de pensão das operações internacionais, das despesas operacionais para as

despesas financeiras (R\$ 2,5 milhões), (ii) ao aumento de R\$ 5,7 milhões nas despesas com juros sobre financiamento, devido ao aumento do Certificado de Depósito Interbancário (CDI), (iii) ao ganho de R\$ 4,8 milhões relacionado a decisões favoráveis em processos judiciais e (iv) ao ganho de R\$ 7,4 milhões relacionado à variação cambial.

#### **4.9) Resultado Líquido**

O resultado líquido apresentou prejuízo de R\$ 6,7 milhões no 1T15 (prejuízo por ação de R\$ 0,0706), uma redução de 151,8% em relação ao lucro líquido de R\$ 12,9 milhões no 1T14 (lucro por ação de R\$ 0,1364).

O lucro líquido do 1T14 teve um impacto positivo de R\$ 10,8 milhões, devido à venda de imóvel no Brasil não utilizado nas operações da companhia.

### **5) INVESTIMENTOS**

Os investimentos no desenvolvimento de novos produtos, na ampliação da capacidade produtiva e na manutenção e modernização do parque industrial atingiram o montante de R\$ 56,4 milhões no 1T15 (R\$ 64,7 milhões no 1T14).

### **6) LIQUIDEZ E ENDIVIDAMENTO**

A disponibilidade financeira consolidada, ao final do 1T15 era de R\$ 644,0 milhões, sendo 21,8% em Reais e 78,2% em outras moedas.

As aplicações financeiras representavam 40,0% das disponibilidades, estando registradas integralmente no circulante.

O endividamento bancário bruto consolidado atingiu ao final do 1T15, o montante de R\$ 3.190,2 milhões, estando R\$ 1.399,9 milhões (43,9%) registrados no passivo circulante e R\$ 1.790,4 milhões (56,1%) no passivo não circulante.

Os principais indexadores do endividamento bancário bruto consolidado ao final do 1T15 foram: (i) as linhas em Reais indexadas ao CDI, que representaram 41,6% do endividamento bruto consolidado, seguido por (ii) linhas em Dólares (US\$ + média de 4,9% ao ano) com 27,9%, (iii) juros fixos em Reais de 7,0% ao ano (Programas BNDES – PSI) com 12,4% e (iv) Euros (Euro + média de 3,3% ao ano) com 11,2%.

O endividamento bancário líquido consolidado atingiu R\$ 2.546,2 milhões no final do 1T15, um crescimento de 11,0% em relação ao montante de R\$ 2.294,0 milhões, atingido no final do 1T14.

O endividamento bancário líquido no final do 1T15 representou 4,0x o EBITDA dos últimos 12 meses, enquanto ao final do 1T14 representava 3,3x.

## 7) PATRIMÔNIO LÍQUIDO

O patrimônio líquido consolidado atingiu R\$ 1.885,7 milhões (valor patrimonial por ação de R\$ 19,88) ao final do 1T15, 39,2% superior ao patrimônio líquido alcançado ao final do 1T14 (R\$ 1.354,6 milhões e valor patrimonial por ação de R\$ 14,28).

O ajuste de avaliação patrimonial ao final do 1T15 registrou uma variação positiva de R\$ 478,8 milhões, em relação ao final do 1T14, principalmente por conta: (i) da variação cambial dos investimentos no exterior (ajuste líquido positivo de R\$ 520,1 milhões), (ii) da depreciação do custo atribuído aos bens do ativo imobilizado (ajuste negativo de R\$ 10,3 milhões) e (iii) do calculo atuarial do plano de pensão no exterior (ajuste negativo de R\$ 31,2 milhões).

O patrimônio líquido atribuído aos controladores atingiu R\$ 1.687,4 milhões (valor patrimonial por ação de R\$ 17,79) ao final do 1T15, 43,3% superior ao patrimônio líquido atribuído aos controladores alcançado ao final do 1T14 (R\$ 1.177,3 milhões e valor patrimonial por ação de R\$ 12,41).

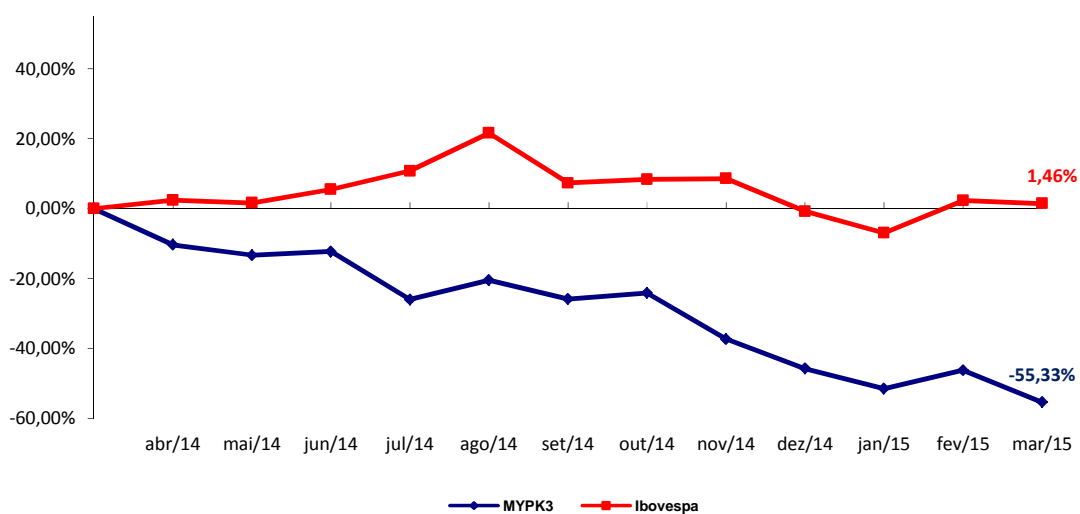
## 8) DIVIDENDOS

Em 13 de março de 2015, a lochpe-Maxion iniciou o pagamento dos dividendos relativos ao ano de 2014 no valor total de R\$ 28,6 milhões ou R\$ 0,30255896 por ação.

## 9) MERCADO DE CAPITAIS

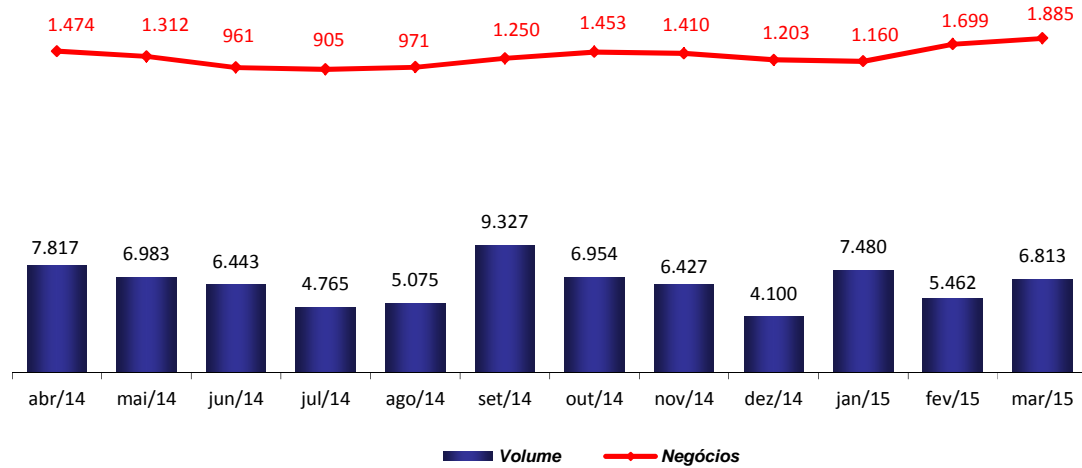
As ações ordinárias da lochpe-Maxion (Bovespa: MYPK3) encerraram o 1T15 cotadas a R\$ 10,05, uma desvalorização de 17,6% no 1T15 e 55,3% nos últimos 12 meses. Ao final do 1T15 a lochpe-Maxion atingiu uma capitalização (market cap) de R\$ 953,4 milhões (R\$ 2.134,4 milhões ao final do 1T14).

Variação das Ações – Últimos 12 meses



As ações da Iochpe-Maxion apresentaram no 1T15 um volume médio diário de negociação na Bolsa de Valores de São Paulo de R\$ 6,5 milhões (R\$ 8,4 milhões no 1T14) e um número médio diário de 1.581 negócios (1.175 negócios no 1T14).

**Volume Médio Diário**



## 10) EVENTO SUBSEQUENTE

A Amsted-Maxion Fundição e Equipamentos Ferroviários S.A. celebrou em 06/01/15, contrato de compra e venda de ações com uma sociedade controlada pela The Greenbrier Companies, Inc. (“GBX”) para a alienação de 19,5% do capital social de sua subsidiária Amsted-Maxion Equipamentos e Serviços Ferroviários S.A. para a GBX.

Após o cumprimento de todas as condições precedentes previstas no contrato a operação foi concluída em 06 de maio de 2015.

## 11) CLÁUSULA COMPROMISSÓRIA

A Companhia está vinculada à arbitragem na Câmara de Arbitragem do Novo Mercado, conforme Cláusula Compromissória constante do seu Estatuto Social.

## 12) INSTRUÇÃO CVM No. 381

Em atendimento à Instrução nº 381 da Comissão de Valores Mobiliários, informamos que durante o primeiro trimestre de 2015, a Iochpe-Maxion, suas controladas e seus negócios em conjunto, contrataram serviços não relacionados à auditoria externa com prazos de duração inferiores a um ano, que representaram menos que 5% do valor dos honorários consolidados relacionados à auditoria das demonstrações financeiras. A Iochpe-Maxion, suas controladas e seus negócios em conjunto, em discussão com os seus auditores independentes, concluíram que estes serviços prestados não afetaram a independência e a objetividade destes, em razão da definição do escopo e dos procedimentos executados. A Iochpe-Maxion adota como política atender às regulamentações que definem as restrições de serviços dos auditores independentes.

Em nosso relacionamento com Auditor Independente, buscamos avaliar o conflito de interesses com trabalhos de não auditoria com base no seguinte: o auditor não deve (a) auditar seu próprio trabalho, (b) exercer funções gerenciais e (c) promover nossos interesses.

### **13) DECLARAÇÃO DA ADMINISTRAÇÃO**

Em observância às disposições constantes no artigo 25 da Instrução CVM nº 480/09, de 7 de dezembro de 2009, a Diretoria declara que discutiu, revisou e concordou com o relatório de revisão especial dos auditores independentes e com as informações trimestrais de 31 de Março de 2015.

As informações financeiras da Companhia aqui apresentadas estão de acordo com os critérios da legislação societária brasileira, a partir informações contábeis trimestrais revisadas e preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e as normas internacionais de relatório financeiro - IFRS.

O EBITDA não deve ser considerado como uma alternativa para o resultado, como um indicador de desempenho operacional da Companhia, ou uma alternativa para fluxo de caixa como um indicador de liquidez.

A Administração da Companhia acredita que o EBITDA é uma medida prática para aferir seu desempenho operacional e permitir uma comparação com outras companhias.

A Companhia calcula o EBITDA conforme a Instrução CVM 527 regulamentada em 04/10/12. Com isso, o EBITDA representa o lucro (prejuízo) líquido antes de juros, Imposto de Renda e Contribuição Social e depreciação/amortização.

Cruzeiro, 06 de maio de 2015.

## 14) ANEXOS

### 14.1) Demonstração do Resultado (Consolidado)

<b>Consolidado</b>			
<b>DRE - R\$ mil</b>	<b>1T14</b>	<b>1T15</b>	<b>Var.</b>
Receita Operacional Líquida	1.526.550	1.555.436	1,9%
Custo dos Produtos Vendidos			
Matéria Prima	(794.167)	(821.160)	3,4%
Mão de Obra	(270.228)	(272.878)	1,0%
Outros	(264.185)	(270.915)	2,5%
	(1.328.580)	(1.364.953)	2,7%
<b>Lucro Bruto</b>	<b>197.970</b>	<b>190.483</b>	<b>-3,8%</b>
	<b>13,0%</b>	<b>12,2%</b>	
Despesas Operacionais			
Despesas Administrativas	(75.816)	(81.926)	8,1%
Despesas Comerciais	(29.627)	(26.315)	-11,2%
Outras Despesas/Receitas	13.664	(8.778)	-164,2%
	(91.779)	(117.019)	27,5%
Resultado de Equivalência Patrimonial	(5.590)	(556)	-90,1%
<b>Lucro Operacional (EBIT)</b>	<b>100.601</b>	<b>72.908</b>	<b>-27,5%</b>
	<b>6,6%</b>	<b>4,7%</b>	
Resultado Financeiro			
Receitas Financeiras	6.290	16.365	160,2%
Despesas Financeiras	(61.450)	(67.472)	9,8%
	(55.160)	(51.106)	-7,3%
<b>Lucro Após Result. Financeiro</b>	<b>45.441</b>	<b>21.802</b>	<b>-52,0%</b>
	<b>3,0%</b>	<b>1,4%</b>	
Imp. de Renda / Contrib. Social	(21.381)	(12.099)	-43,4%
Participação de Não Controladores	(11.158)	(16.381)	46,8%
<b>Lucro Líquido (Prejuízo)</b>	<b>12.902</b>	<b>(6.678)</b>	<b>-151,8%</b>
	<b>0,8%</b>	<b>-0,4%</b>	
<b>EBITDA</b>	<b>160.649</b>	<b>139.834</b>	<b>-13,0%</b>
	<b>10,5%</b>	<b>9,0%</b>	
Resultado de Equivalência Patrimonial	5.590	556	
<b>EBITDA Ajustado sem Equivalência Patrimonial</b>	<b>166.239</b>	<b>140.389</b>	<b>-15,5%</b>
	<b>10,9%</b>	<b>9,0%</b>	

**14.2) Balanço Patrimonial (Consolidado)**

R\$ mil		ATIVO		PASSIVO	
	mar-14	mar-15		mar-14	mar-15
CIRCULANTE			CIRCULANTE		
Caixa e Equivalentes de Caixa	458.787	643.969	Empréstimos, financiamentos e debêntures	700.004	1.399.861
Contas a Receber de Clientes	897.691	957.009	Fornecedores	613.903	874.574
Estoques	632.726	786.847	Obrigações Tributárias	78.437	74.195
Impostos a recuperar	115.819	126.516	Obrigações Trabalhistas	118.969	152.061
Despesas Antecipadas	29.265	27.460	Provisão de férias e encargos	54.341	46.943
Outros Créditos	19.031	17.033	Adiantamentos de Clientes	16.605	16.578
	<b>2.153.319</b>	<b>2.558.834</b>	Outras Obrigações	182.862	171.358
				<b>1.765.121</b>	<b>2.735.570</b>
NÃO CIRCULANTE			NÃO CIRCULANTE		
Impostos a recuperar	19.112	30.996	Empréstimos, financiamentos e debêntures	2.052.743	1.790.353
Impostos Diferidos	49.290	77.853	Provisão p/ Riscos	49.548	26.005
Depósitos Judiciais	43.957	21.430	Impostos Diferidos	199.147	179.030
Outras Contas a Receber	3.345	4.711	Passivo a descoberto de controladas	3.807	9.349
	<b>115.704</b>	<b>134.990</b>	Plano de pensão e benefícios	357.891	389.153
			Outras Obrigações	33.524	42.210
				<b>2.696.660</b>	<b>2.436.100</b>
Investimentos	14.086	13.390	PATRIMONIO LÍQUIDO		
Imobilizado	2.543.277	2.965.850	Capital Social	700.000	700.000
Intangível	990.041	1.384.304	Ações em Tesouraria	(5.941)	(6.097)
	<b>3.547.404</b>	<b>4.363.544</b>	Opções outorgadas	3.083	3.083
			Reservas de lucro	220.714	256.546
			Prejuízo do período	-	(4.318)
			Ajuste de Avaliação Patrimonial	259.397	738.175
			Patrimônio líquido atribuído aos acionistas controladores	<b>1.177.253</b>	<b>1.687.389</b>
			Participação não controladores	177.393	198.309
				<b>1.354.646</b>	<b>1.885.698</b>
<b>TOTAL DO ATIVO</b>	<b>5.816.427</b>	<b>7.057.368</b>	<b>TOTAL DO PASSIVO</b>	<b>5.816.427</b>	<b>7.057.368</b>